

Começa a disputa pelos cargos da Mesa

por Andrew Greenlees
de Brasília

Encerrados os debates sobre o regimento interno da Assembléia Nacional Constituinte, deputados e senadores já se debruçam sobre nova questão: a escolha dos membros da mesa diretora dos trabalhos. Além do presidente — deputado Ulysses Guimarães, eleito anteriormente —, estão em jogo duas vice-presidências, três secretarias e três suplências. Os cargos deverão ser preenchidos na próxima semana.

O senador Fernando Henrique Cardoso, do PMDB paulista, informou ontem que pretende apresentar a redação final do regimento provavelmente na próxima segunda-feira. No dia seguinte, o texto poderá ir à votação e promulgação. A partir daí, caberá ao presidente Ulysses Guimarães convocar a eleição da mesa.

No Congresso, ontem, havia sinais de uma nova rodada de complicadas negociações entre os partidos, depois da que durou 38 dias até a aprovação do regimento. O líder do PFL, José Lourenço, avisava, por exemplo, que seu partido pleiteia a primeira vice-presidência e uma secretaria. O deputado Humberto Souto foi lembrado para a vice. Na opinião de Lourenço, destinar estes cargos ao PFL seria "manter as boas regras de convivência política".

Alguns gabinetes adiante, porém, o senador Fernando Henrique argumentava pela necessidade de o primeiro vice pertencer ao mesmo partido do presidente, no caso o PMDB. O

senador Mauro Benevides poderia ser o candidato.

Outros partidos também anunciam suas pretensões de participar da mesa. O líder do PTB, Gastone Rigghi, pedia uma secretaria, assim como o PDS. O PMDB deverá ficar com a primeira secretaria. O líder do PT, Luís Inácio Lula da Silva, convocou para hoje uma reunião da bancada para discutir a participação do partido na mesa. Ao PT provavelmente caberá apenas uma suplência, e os membros do partido talvez prefiram desistir desse cargo em troca de melhores termos de negociação na montagem das comissões.

Outra disputa que poderá ocorrer será em torno da liderança do PMDB na Constituinte. O deputado Ulysses Guimarães prefere o atual líder da Câmara, deputado Luiz Henrique, mas o senador Mário Covas confirma sua disposição de concorrer. A bancada terá de se definir por um dos nomes logo após a eleição da mesa diretora.

MANDATO

Sessenta dias após a instalação das comissões constitucionais, o País poderá ter uma indicação das tendências quanto à duração do mandato do presidente Sarney. Este é o prazo para que a subcomissão encarregada de analisar o Poder Executivo apresente suas propostas. O senador Fernando Henrique Cardoso, ressaltou que a forma de governo — presidencialismo ou parlamentarismo — é um ponto que não pode ser esquecido quando se debate o mandato presidencial.